

Respira Tupã é reconhecido a nível estadual



A Comissão das Produtoras Rurais da Farsul promoveu nos dias 3 e 4 de dezembro o 16º Fórum Permanente do Agronegócio com o tema Mercosul: interesses comuns e dificuldades encontradas. A Comissão das Produtoras Rurais do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos participou do evento



Julietta Dal Castel Lopes, presidente da Comissão das Produtoras Rurais do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos recebe prêmio na Farsul por projeto desenvolvido juntamente a vinte entidades e população de Tupanciretã

Aos Parceiros do Projeto Respira Tupã

A Comissão das Produtoras Rurais do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, foi recentemente outorgada com o Troféu "Destaque Feminino Rural – Associativismo" pela Farsul, atribuído anualmente esta premiação objetivando homenagear personalidades femininas que se destacaram por suas atividades profissionais e posicionamentos pautados pela ética e em valores morais contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do Estado e para o fortalecimento do setor produtivo rural.

Com orgulho constatamos que a força do associativismo nascido no "Respira Tupã" do qual sua entidade é integrante, é o início de uma caminhada.

Estimuladas com a distinção, reconhecemos que as ações provenientes de seu apoio são fundamentais para a continuidade do projeto.

Por isso, agradecemos a confiança e o apoio depositado no "Respira Tupã" do qual o maior beneficiado é o meio ambiente e nós que temos a certeza de estarmos fazendo a nossa parte.



“Meio ambiente é tão importante que até o símbolo do Natal é uma árvore”

E nós a confeccionamos com feno e com o bom gosto de nossa artista plástica Ruth Andrade.



Julietta

É com imensa alegria, que parabenizamos o RESPIRA TUPÃ, pelo merecido Troféu "Destaque Feminino Rural Associativismo", atribuído pela FARSUL, a destaques femininos do Rio Grande do Sul.

Nós integrantes da Seara nos sentimos honradas em sermos parceiras deste nobre projeto. Engajadas em defesa da natureza transcrevemos esta prece que desconhecemos o autor.

Oração da Terra

Um dia fui ouvi-la!
Peguei-lhe o pulso, auscultei-a
E vi que ainda vivia...
Embora exangue.
Pus meu ouvido junto ao seu
E a ouvi balbuciar-me:
Ajuda-me, fortalece-me...
Mas com carinho,
Sem brutalidades, sem máquinas pesadas.
Dá-me os nutrientes necessários
E o que mais preciso, sem exageros
Para que eu viva
E assim possas tu com os teus viver.
Estou cansada!
Já servi o que eu podia.
Exauriram-me!
Mas posso recuperar-me:
Depende de ti e de todos.
Ajuda-me que eu te responderei.
Se no momento não mais me presto à lavoura,
cobre-me de pastos.
Se mesmo assim,
Eu for fraca para o pastejo do gado,
Pois faltam-me forças
Refloresta-me,
Mas com espécies que eu conheça.
Se mesmo assim, não mais suportar esta carga,
Preserva-me para a conservação da vida,
Que é para isso que eu nasci
Mas principalmente, não me destruas
Nem tampouco me desertifiques, por favor,
Pois sou tua Mãe Universal, a maior dádiva de Deus aos homens.

Atenciosamente

Marlei Bonumá
Coordenadora da Seara